

TJ LIBERA REABERTURA DE ESCOLAS; SINDICATO SINALIZA RESISTÊNCIA

Laura Poersch Schommer/PMCB



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), em decisão liminar, suspendeu a eficácia da lei que condiciona o retorno das aulas presenciais na rede estadual à comprovação da imunização completa dos professores. Com a decisão, o governo do Estado fica liberado para prosseguir com o planejamento de reabertura das escolas no dia 3 de agosto, quando terão início as aulas na modalidade híbrida. Contudo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público, Valdeir Pereira, criticou a decisão da Justiça Estadual e afirmou que o retorno das atividades presenciais será deliberado pela categoria em assembleia geral

PÁG. 4

Falta de absorvente atrapalha a educação

Cerca de 62% das mulheres brasileiras já deixaram de ir à escola ou a outros lugares pela falta do absorvente. É o que aponta um levantamento realizado pela Unicef no Brasil. O item essencial para higiene pessoal, que deveria ser um direito de todas as mulheres, ainda é visto como um luxo. Para resolver o problema, diversas iniciativas estão sendo tomadas, em vários âmbitos, com o objetivo de garantir a entrega de absorventes gratuitos às adolescentes mais pobres

PÁG. 5

ROTA APONTA SOLUÇÃO PARA BR-163

Lucas Ninno/Secom-MT



Com novo investidor à vista, a concessionária Rota do Oeste prevê retomar as obras de duplicação da BR-163 em março de 2022. A empresa confirmou as negociações com novo grupo de acionistas interessados na exploração do trecho entre os municípios Itiquira (MT) e Sinop (MT), com extensão de 850,9 quilômetros. A troca do controle acionário será concretizada após assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o governo federal

PÁG. 3

MT-100 fica pronta este ano

PÁG. 4



JORGINHO 'DÁ BRONCA' NO CUIABÁ POR VITÓRIA SEM BRILHO; TIME FAZ NOVA CONTRATAÇÃO

PÁG. 6

PERSEGUIÇÃO TERMINA COM TIRO EM PNEU E TRAFICANTE AO CHÃO

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 23/07

↑ 35°

↓ 17°



EDITORIAL

Ressurgimento oportunista

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1980

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Após mais de um ano no silêncio absoluto, o Ministério da Educação reapareceu. Ao estilo daquele aluno que 'pega corona' nos trabalhos de grupo, não faz nada e ainda quer ganhar as glórias no final, o ministro Milton Ribeiro fez um pronunciamento defendendo o retorno imediato das aulas presenciais em todo o Brasil. Classificando essa volta às salas de aula como uma 'necessidade urgente', Ribeiro afirmou que a decisão cabe aos Estados e Municípios.

A pergunta que fica após o pronunciamento é: afinal, o que foi que o MEC fez para garantir a segurança nas escolas, ou para mitigar o impacto negativo que o fechamento das unidades de ensino terá no futuro dos jovens? A princípio, nada. Permaneceu ausente de toda e qualquer discussão sobre a educação durante a pandemia. Nas poucas vezes em que

apareceu, Ribeiro apenas se esquivou da responsabilidade, repassando-a para prefeitos, governadores e seus auxiliares.

Seu ressurgimento em um pronunciamento oficial serviu apenas para lembrar que ainda existe um Ministério da Educação e que alguém sentado na cadeira do 'comandante', já que mais uma vez ele se esquivou de qualquer responsabilidade sobre o setor. Voltou a repetir a balela de que a Suprema Corte retirou todos os poderes de decisão do governo federal, mesmo após o próprio STF ter esclarecido o teor da decisão e destacado que a União deveria ter cumprido seu papel de organizar o enfrentamento à pandemia.

Enquanto o MEC permaneceu omissivo, os secretários estaduais e municipais de Educação se articularam. Decidiram por conta própria, bem antes do pronunciamento do ministro, que as aulas deveriam ser retomadas neste começo de agosto. Realizaram todos os estudos e articulações necessários para garantir um retorno seguro, tomando para si a tarefa de elaborar um plano de contingência para a crise sanitária. Ao final, 24 estados decidiram retomar as aulas presenciais na modalidade híbrida, entre eles Mato Grosso.

As falas do ministro não encontram respaldo nas ações do MEC. Sob o comando de Ribeiro, o Ministério trabalhou para defender o homeschooling – ensino em casa –, vetou recursos para garantia de internet nas escolas e para permitir que os estudantes da rede pública tivessem acesso às aulas remotas e ainda negou a gravidade da pandemia. Agora, que tudo já foi resolvido, quer pegar o bonde andando e sentar na janelinha.

Diante da ausência total do MEC, o Brasil amarga um dos maiores períodos de escolas fechadas em todo o mundo. Desde março de 2020, cerca de 17 meses atrás, que os jovens brasileiros não pisam em uma unidade escolar. A precariedade do ensino remoto e o alto índice de abandono escolar já foram captados em vários estudos realizados por entidades ligadas à Educação, que também apontaram uma queda nas expectativas dos jovens para o futuro.

A recuperação do tempo perdido exige ações concretas. Em vez de pronunciamentos, o MEC deveria se preocupar em elaborar um programa de reforço da aprendizagem, com o objetivo de suprir a deficiência causada por sua inação ao longo dos últimos 17 meses.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14 dias**

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Arte: J Agência Brasil

Doação de ossos de boi

Rosa Neide (*)

Chamou a atenção do Brasil a cena da fila de pessoas à espera por doação de ossos de boi em um açougue de Cuiabá, capital de Mato Grosso.

Os depoimentos das pessoas encheram nossos corações de tristeza. É cruel ver o sofrimento daqueles e daquelas que estão em situação de fome.

Os depoimentos registrados por jornalistas da fila revelam que as pessoas que foram à porta do açougue, assim o fizeram porque estão desempregados (as), não possuem nenhuma renda, não conseguem mais colocar comida na mesa, carne, então, virou produto inacessível.

É muito doloroso verificar que em um País rico como o Brasil, chefes de família tenham que se submeter à busca de doações de ossos de boi, sendo que até bem pouco tempo a maioria absoluta do povo conseguia comprar carne, até mesmo para fazer um churrasquinho no final de semana.

É lamentável ver o Estado que tem o maior rebanho bovino do Brasil, o maior exportador de carnes, possuir famílias que dependem da doação de ossos.

Dados da Scot Consultoria apontam que em 2020, o faturamento com a exportação de carne bovina rendeu a Mato Grosso US\$ 1,63 bilhão. Nosso Estado conta com 31,7 milhões de cabeças de gado, líder nacional respondendo por 14,8% do rebanho do País. Em contrapartida, mais de 100 mil famílias vivem na extrema pobreza.

Dados divulgados este ano pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontam que no Brasil, há 27,7 milhões de pessoas extremamente pobres.

A desigualdade social perdura desde os tempos da colonização, mas teve períodos que foi enfrentada pelo governo federal. Fato que não está ocorrendo agora.

Entre 2003 e abril de 2016, o Brasil teve no Palácio do Planalto presidentes da República comprometidos com o combate à fome e à miséria. Tanto que o País saiu do mapa da fome da



Organização das Nações Unidas (ONU), em 2014.

Após o golpe contra a presidenta Dilma, políticas públicas de combate à miséria foram descontinuadas e a fome voltou a assombrar o País.

Levantamento feito pela Universidade Livre de Berlim (Alemanha), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com a Universidade de Brasília (UnB) apontou que entre agosto e dezembro de 2020, 59,4% dos domicílios do País apresentaram algum grau de insegurança alimentar.

São mais de 125,6 milhões de pessoas que não se alimentaram como deveriam ou não tinham certeza quanto ao acesso à alimentação. Esses números comprovam a gravidade da fome no Brasil, exemplificada em cenas tristes como da fila para doação de ossos.

Citado pelas pessoas que estavam na fila, o desemprego bateu recorde, com mais de 14 milhões de trabalhadores e trabalhadoras sem trabalho.

Enquanto isso, o atual governo pagou o Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 apenas por quatro meses.

Ou seja, desde abril de 2016 o Brasil não possui uma política pública efetiva e perene de combate à fome. Por isso essa tragédia. Por isso a fila para doação de ossos na capital do agronegócio.

Precisamos refletir sobre qual Estado e País queremos viver. Mato Grosso é o maior produtor de grãos e de carnes. Nosso Estado não possui problemas financeiros. O Brasil é muito rico, o celeiro do mundo. Até quando nossa sociedade continuará convivendo com a fome de milhares de mato-grossenses e milhões de brasileiros?

Nosso País já experimentou governos que têm como prioridade o desenvolvimento econômico, com combate à fome e às desigualdades. Precisamos resgatar essa prioridade. Nosso povo não aguenta mais. Nosso povo precisa voltar a ter vida plena, com dignidade e felicidade.

ROSA NEIDE é deputada federal (PT-MT).

Lei do Superendividamento

Alex Cardoso (*)



A Lei 14.181/2021, sancionada em 2 de julho do corrente ano, conhecida como "Lei do Superendividamento" – tem despertado muitas dúvidas e contraposições no meio jurídico. Isso porque ao proteger os consumidores de uma possível insolvência civil e uma incapacitante negativação, coloca os credores em considerável insegurança e lacuna jurídica.

É salutar admitir que a lei objetiva ao dever a recuperação de sua capacidade financeira, ao credor a recuperação do crédito, e à sociedade a moralização da venda a prazo, contudo, a princípio repassa ao Poder Judiciário uma difícil missão de operacionalização da referida norma, especialmente diante de um texto legal, extremamente evasivo e subjetivo, apesar de agregá-lo ao Código de Defesa do Consumidor.

A nova legislação estabelece o instituto da repactuação de dívidas – algo que se assemelha com a recuperação judicial no caso das pessoas jurídicas e sociedades empresárias. Todavia, as regras dessa repactuação abrem diversas margens para se chegar a um resultado, que ao final, salvo melhor juízo, poderá se mostrar absolutamente ineficaz, causando a médio e longo prazo, maior recessão ao crédito, inadimplência e acréscimo inflacionário.

Aliás, o impacto social possivelmente negativo ficou refletido nos próprios vetos realizados pelo Executivo Federal, que tentaram diminuir os riscos ao capital estrangeiro, a limitação do endividamento consignado a 30% e diminuiu a restrição à publicidade concessiva, ou seja, nota-se ainda a divergência quanto aos impactos dessa lei na economia nacional.

O legislador criou um mecanismo que permite ao devedor apresentar um plano de pagamento junto aos credores, não estabelecendo hierarquia de créditos, impedindo, a princípio a possibilidade de utilização dos juizados especiais, dada a complexidade do procedimento e a pluralidade de partes, retirando algumas modalidades de crédito, tal como os garantidos por garantia real, estimulando a repactuação extrajudicial junto aos Procons e a prévia tentativa de conciliação, para só então impor compulsoriamente prazo, a remuneração e a amortização da dívida, sem contudo, impor também sanções claras ao devedor contumaz.

Vale destacar que a lei também não protege os pequenos credores, que muitas vezes são mais vulneráveis que os próprios consumidores nessa relação, sem falar na ausência de ferramentas a maioria dos credores, para se realizar uma efetiva análise

de crédito, inclusive diante da também novel, lei de proteção de dados (LGPD). A rigor o credor bancário continua, como sempre, extremamente privilegiado, colocando o crédito de produtos e serviços, em situação ainda mais desfavorável.

Caberá ao poder judiciário e à advocacia estabelecer os parâmetros que a lei tornou subjetivos, além das já destacadas lacunas, fragilidades, como por exemplo, a análise do devedor de "boa-fé", o consumo de luxo e o crédito de alto valor, que não são considerados para os fins desta lei, mas sabemos a relatividade de tais condições.

Que fique claro que as empresas não enxergam os consumidores como inimigos, e sim estabelece o critério da cautela quanto aqueles que demonstram mais volatilidade na aquisição de crédito, produtos ou serviços, além de desempenharem indispensável papel na macroeconomia.

Quanto ao plano de repactuação das dívidas, mesmo que estabeleça uma relação sinalagmática, não se pode ignorar as questões que ficarão ao critério do juiz para avaliar o consumidor pode ser tratado como de boa-fé ou não, o critério do mínimo existencial – princípio positivado pela nova lei e que, por enquanto, seguirá critério subjetivo – e a ordem dos credores, seria, muito mais fácil, por exemplo obrigar aos credores a utilização dos mecanismos matemáticos para a concessão de créditos, como os índices de pontuação de aptidão ao crédito, quando não utilizados, no caso concreto, penalizar o credor, sem jamais colocar credores numa vala comum, prejudicando substancialmente os credores qualificados e responsáveis.

Não é porque se mostrou possível a recuperação judicial para as pessoas jurídicas, que tal instituto venha a ser adequado para os indivíduos comuns, aliás, espera-se na verdade, imensa e tão somente, modificação de comportamento pelos credores e Poder Judiciário.

Em suma, apesar dos avanços trazidos pela nova legislação, fica claro que o processo legiferante ainda peca quando expressa ânsia em resolver problemas de ordem econômica por meio da positivação, mas deixam as regras imprecisas. Aguardemos os resultados dessas alterações nas formas de concessão de crédito no mercado e seus efeitos nas relações com os consumidores, por ora mais protegidos, mas também sob o risco de alcançarem menor dinamismo em suas relações consumeristas.

*ALEX CARDOSO é advogado e gestor de riscos, crédito e recuperação de crédito e atualmente conselheiro de Instituição Financeira.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
EM 2019
CNPJ: 33.619.994/0001-88

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
REPORTAGEM: JEFFERSON OLIVEIRA, MAK LÚCIA, PRISCILLA SILVA
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS, IGOR GUILHERME, KEREN BÁRBARA
COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOZ, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILSON

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-03 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

PLANO DE CURA

Rota negocia com novo investidor

A concessionária prevê retomada das obras de duplicação da BR-163, no trecho de 850 km entre Itiquira e Sinop, em março de 2022

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Com novo investidor à vista, a concessionária Rota do Oeste prevê retomar as obras de duplicação da BR-163 em março de 2022. A empresa confirmou as negociações com novo grupo de acionistas interessados na exploração do trecho entre os municípios Itiquira (MT) e Sinop (MT), com extensão de 850,9 quilômetros.

Desde o ano passado, os atuais acionistas apostam na concretização do 'plano de cura' - estratégia criada para a mudança do controle acionário da atual administradora. O processo prevê um caminho mais curto para retomada das obras de duplicação da BR-163, em Mato Grosso, além da manutenção de termos do contrato de concessão, como o preço dos pedágios. Até que isso ocorra, a Rota continua sendo vinculada ao Grupo Novonor.

"Todo o modelo de cura do contrato de concessão, nunca feito antes no Brasil, foi construído



Com novo investidor, Rota do Oeste aguarda trâmite do TAC para efetivar mudança de controle acionário

entre as duas partes. Há também uma convergência para sua assinatura o mais breve possível entre Concessionária, Governo Federal e a sociedade mato-grossense, como ficou explícito nas audiências públicas realizadas sobre o tema", garante a administradora.

"Sobre o novo investidor, a CRO assinou cláusula de confidencialidade e vai se pronunciar quando

houver uma definição", diz a nota à imprensa.

A troca do controle acionário é parte do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que será assinado entre os gestores da Rota e o governo federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A formalização de um TAC surgiu em meio a desistência de um investidor que demonstrava interesse em

assumir a administração do trecho. As negociações fracassaram e o Ministério da Infraestrutura mantém o processo para caducidade do contrato com a Rota do Oeste. Porém, ao mesmo tempo, a negociação com quem irá assumir a parte da Odebrecht no contrato está andando. Sem revelar detalhes sobre o assunto, o ministério apenas citou que a ideia era que o termo seja assinado no fim de agosto.

Decorridos 30 dias da assinatura, o novo investidor assumirá o controle da concessão da BR-163/MT. A Rota do Oeste ressaltou que está em sintonia com o governo federal para a construção e condução da solução via TAC.

"A Concessionária Rota do Oeste aguarda o rito natural para a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) [...]. A medida vai garantir o reequilíbrio do

contrato e a fixação de um novo cronograma de obras para a BR-163, com retomada da duplicação já em março de 2022. Após essa etapa, será possível a troca do controle acionário da empresa", descreve a nota.

Na ocasião do anúncio do TAC, o diretor da ANTT, Davi Barreto, destacou a retomada imediata das obras e sua execução em curto e médio prazos, iniciando pelos trechos de maior incidência de acidentes, como a Rodovia Imigrantes - entre Cuiabá até Trevo do Lagarto.

Além do termo, existem outros caminhos para pôr fim à novela da concessão da BR-163, em Mato Grosso. "Assim como vocês não têm mais paciência para esperar, nós também não. Por isso estudamos todas as formas possíveis para resolver o problema. Se não funcionar o TAC, vamos aplicar a caducidade. Se não for suficiente vamos estudar a intervenção. Não vamos voltar atrás", afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

COMPRAS ONLINE

Pix poderá ser usado em aplicativo de mensagens

Luciano Nascimento/ABR

O Banco Central (BC) anunciou nesta quinta-feira (22) uma atualização do Pix para ampliar o uso do sistema de pagamentos instantâneos. Com as alterações, será possível fazer transferências por meio de aplicativos de mensagens e redes sociais, além de pagar as compras feitas pela internet.

Para isso, uma resolução do BC, anunciada

hoje, regulamenta regras para as instituições financeiras participantes do open banking (sistema de compartilhamento de dados). Somente essas instituições poderão oferecer os novos serviços. Foram definidos os requisitos técnicos e os procedimentos operacionais para o compartilhamento do serviço de iniciação de transação de pagamento de Pix. A chamada iniciação ocorre quando a instituição que

faz a transação do pagamento com Pix é diferente do banco que detém a conta do usuário pagador. Ou seja, o usuário poderá efetuar o pagamento por meio de outro aplicativo que não é o do seu banco onde a conta com a chave Pix foi cadastrada.

A previsão é que o serviço, que é uma nova modalidade para pagamentos instantâneos no Pix, comece a funcionar a partir do dia 30 de agosto.

NOVIDADES - O serviço vai permitir a movimentação de contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco. Ou seja, com a atualização, será possível efetuar o pagamento com Pix usando o serviço de outras instituições.

Entre as inovações também está a possibilidade de realizar uma transferência por meio de aplicativos como os de

mensagens ou mesmo pelas redes sociais.

Outro uso possível pode ocorrer no caso dos pagamentos de compras online. Com a nova modalidade, quem comprar um produto pela internet poderá ser automaticamente direcionado para a tela de pagamento da transação no aplicativo do seu banco. Nesse caso, após a conclusão da transação, o cliente será redirecionado automaticamente de volta

para a loja virtual ou aplicativo.

A resolução do BC atualiza as regras do Pix e estabelece que as mudanças ocorrerão por fases, de modo que as instituições tenham tempo suficiente para efetuar os ajustes nos seus sistemas para cada uma das formas de iniciação de pagamento por Pix: inserção manual, chave Pix, QR Code estático e dinâmico e diretamente com os dados do receptor.

R\$ 4,5 BILHÕES

Governo anuncia desbloqueio de todo o Orçamento de 2021

Wellton Máximo/ABR

A diminuição de diversas estimativas de gastos obrigatórios criou espaço no teto federal de gastos e fez o governo desbloquear todo o Orçamento de 2021. Segundo o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado nesta quinta-feira (22) pelo Ministério da Economia, a equipe econômica liberou os R\$ 4,522 bilhões que estavam contingenciados desde a sanção do Orçamento, em abril.

A pasta mais beneficiada foi o Ministério da Educação, com R\$ 1,558 bilhão liberados. Em seguida, vêm os ministérios da Economia (R\$ 830,5 milhões), da Defesa (R\$ 671,7 milhões) e do Desenvolvimento Regional (R\$ 382,7 milhões).

Da verba que estava bloqueada, R\$ 2,8 bilhões poderão ser liberados para gastos discricionários (não obrigatórios), como inves-

timentos (obras e compras de equipamentos). O relatório também aumentou em R\$ 25,44 bilhões, de R\$ 99,495 bilhões para R\$ 124,935 bilhões, a previsão de créditos extraordinários.

Fora do teto de gastos, os créditos extraordinários estão relacionados aos gastos com o enfrentamento da pandemia de covid-19. A ampliação de R\$ 25,44 bilhões está relacionada à prorrogação do auxílio emergencial por três meses. O benefício, que acabaria neste mês, foi estendido até outubro.

TETO DE GASTOS - Enviado a cada dois meses ao Congresso, o Relatório de Receitas e Despesas orienta a execução do Orçamento. O documento baseia-se na previsão de parâmetros econômicos, no desempenho da arrecadação e nas estimativas de gastos para contingenciar (bloquear) ou liberar verbas.

Neste relatório, o principal fator que permitiu o desbloqueio dos recursos foi a revisão para baixo, em R\$ 16,826 bilhões, das despesas sujeitas ao teto de gastos. No documento anterior, divulgado no fim de maio, a previsão de gastos estava em R\$ 4,522 bilhões (exatamente o valor liberado hoje) acima do limite.

Os principais gastos reestimados para baixo foram o Bolsa Família (-R\$ 9,496 bilhões, por causa da recriação do auxílio emergencial), as despesas com o funcionalismo (-R\$ 3,022 bilhões), a redução de subsídios para o Financiamento Estudantil (-R\$ 1,756 bilhão) e a redução dos demais subsídios e subvenções (-R\$ 905,5 bilhões). A equipe econômica também reduziu em R\$ 891 milhões a estimativas de gastos com benefícios da Previdência Social, ainda decorrente da reforma da Previdência.

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
Segurança, Durabilidade,
Beleza e Conforto.

CASA DOS VIDROS

65.3642-3344
FAÇA HOJE MESMO
O SEU ORÇAMENTO!

VAI VOLTAR

TJ libera reabertura de escolas

Decisão liminar aponta inconstitucionalidade na lei aprovada pela Assembleia Legislativa e garante volta às salas de aula em agosto

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Assessoria/TJMT

Desembargador apontou risco de prejuízo grave aos estudantes com manutenção das aulas remotas na rede estadual

Jefferson Oliveira

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), em decisão liminar, suspendeu a eficácia da lei que condiciona o retorno das aulas presenciais na rede estadual à comprovação da imunização completa dos professores. A decisão foi proferida na noite desta quarta-feira (21) pelo desembargador Paulo da Cunha, no âmbito de uma ação movida pelo Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT).

Com a decisão, o governo do Estado fica liberado para prosseguir com o planejamento de reabertura das escolas no dia 3 de agosto, quando terão início as aulas

na modalidade híbrida. Esse método prevê uma mistura entre atividades presenciais e remotas, com rodízio de estudantes para evitar lotação nas salas de aula.

Paulo da Cunha acolheu o argumento do MP

sobre a inconstitucionalidade da lei estadual. O desembargador citou que a lei aprovada pelo Parlamento estadual apresenta inconstitucionalidade formal por vício de iniciativa. Isso porque a gestão administrativa do Estado é de

competência exclusiva do Poder Executivo.

"A Casa de leis interferiu de forma direta nas atividades da Seduc, a quem compete, entre outras atribuições, administrar as atividades estaduais de educação, imiscuindo-se

no juízo de conveniência e oportunidade da gestão estadual, por ser atividade nitidamente administrativa, representativa de atos de gestão, de escolha política para a satisfação das necessidades essenciais coletivas", diz trecho da decisão.

O Ministério Público alegou que o atraso na reabertura das escolas estaduais trará ainda mais prejuízos aos alunos da rede pública, já que as aulas presenciais foram retomadas em alguns municípios e na rede particular. O MP aponta ainda que outros servidores da rede estadual continuam trabalhando sem a exigência de vacinação, o que resulta em tratamento diferenciado para os servidores da Educação. Assim, segundo o órgão ministerial, a lei fere os princípios da razoabilidade e do direito à educação.

Paulo da Cunha ainda acrescentou que os próprios deputados entraram em contradição no texto aprovado para a lei, pois colocaram a educação como atividade essencial em Mato Grosso, proibindo

laboratório
carlos chagas
CUIABÁ - DESDE 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

o fechamento das escolas durante a pandemia, mas condicionaram a reabertura das escolas estaduais à vacinação.

"É indiscutível, uma vez que a norma encontra-se em vigor e o retorno das atividades e aulas, na modalidade presencial, na rede pública de ensino, está previsto para 3 de agosto de 2021, conforme calendário da Secretaria Estadual de Educação, o que gerará prejuízos aos alunos e aos profissionais da rede de ensino estadual, pois existente cronograma de calendário a cumprir", completou o magistrado.

As partes envolvidas têm o prazo legal de cinco dias para se manifestar sobre a decisão proferida.

RESISTÊNCIA

Sintep: "Não é o Judiciário que irá determinar"

Mak Lúcia

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público (Sintep-MT), Valdeir Pereira criticou a decisão do Tribunal de Justiça que autoriza a retomada das atividades presenciais na rede pública estadual. Em vídeo encaminhado à imprensa nesta quinta-feira (22), Valdeir afirma que irá deliberar com a categoria, em assembleia geral, sobre a volta às salas de aula.

Valdeir afirmou que o Sintep sempre se pauta pela legislação vigente, mas, nesse caso específico, não é o Judiciário que irá obrigar os educadores a voltarem à atividade presencial, mas sim o contexto da pandemia. Valdeir ainda afirma que, ao defender a reabertura das escolas para atividades presenciais, os governos "lavam as mãos" para as vítimas que porventura venham a se contaminar e até falecer em decorrência da covid-19.

"Já sabemos que o Judiciário do Estado de Mato Grosso raramente tem posições favoráveis aos trabalhadores da Educação. Como há poucos dias nós tivemos um julgamento vergonhoso da inconstitucionalidade da lei 510, a Lei de Dobra do Poder de Compra. E não são esses parâmetros do Judiciário que, em plena pandemia, se determinará o retorno ou não das atividades no âmbito das nossas escolas", citou.

Apesar das críticas à decisão, Valdeir ainda não disse como o Sintep irá se posicionar. Ele afirmou que pretende realizar uma assembleia geral da categoria para deliberar sobre o assunto. Em outra oportunidade, essa mesma assembleia deliberou por não retornar às salas de aula até que todos os professores estejam completamente imunizados, com as duas doses de vacina contra a covid-19.

"Chamaremos os trabalhadores da Educação para fazer discussão e com base nesse debate

é que nós teremos a decisão se as aulas e se as nossas escolas estão efetivamente preparadas e os nossos trabalhadores imunizados para retornar as atividades presenciais nas escolas de Mato Grosso", concluiu.

ENTENDA O EMBATE - As aulas presenciais em Mato Grosso estão suspensas desde março de 2020, como medida de prevenção à proliferação do novo coronavírus no ambiente escolar.

Em junho deste ano, a Assembleia Legislativa promulgou uma lei que condiciona o retorno das atividades presenciais na rede pública estadual à imunização completa dos professores.

A norma está inserida em uma lei que torna a Educação um serviço essencial, impedindo o fechamento de escolas durante a pandemia. Esse trecho havia sido vetado pelo governador Mauro Mendes (DEM), mas o veto foi derrubado pela Assembleia.



Reprodução

Valdeir diz que Sintep fará assembleia geral para deliberar sobre volta às aulas

ARAGUAIA

Mauro promete entregar MT-100 ainda este ano

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM), acompanhado de secretários estaduais, deputados e políticos, deu início nesta quinta-feira (22) à vistoria de diversas obras de pavimentação, restauração e construção de pontes na região do Araguaia.

A agenda começou pelo município de Alto Araguaia, onde Mauro vistoriou as obras de pavimentação da MT-100, no trecho de 49,3 km entre Alto Araguaia-Araguainha-Ponte Branca e garantiu a conclusão da pavimentação da rodovia até o final deste ano.

"A previsão da nossa Secretaria é de que até dezembro, se Deus quise,

ser, nós vamos ter Alto Araguaia até Barra do Garças 100% asfaltada", afirmou Mauro.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) está investindo R\$ 142 milhões nas obras de pavimentação e restauração da MT-100. As obras estão em andamento em uma extensão de 164,64 quilômetros da rodovia, em quatro trechos, com o objetivo de interligar por asfalto nove cidades da região.

Estão sendo executadas, ainda, obras em um trecho de 29,3 quilômetros entre Araguainha e Ponte Branca e outro de 20 quilômetros do entroncamento da MT-463, em Ponte Branca, até o acesso ao município de Ribeirãozinho. Também

são executados os serviços de melhoramento em 45,4 quilômetros, no trecho que compreende o entroncamento da MT-461, que dá acesso à cidade de Ribeirãozinho, até o entroncamento da MT-466, em Torixoréu.

Além desses locais, também está em andamento a pavimentação de 18 quilômetros da MT-100, do trecho que vai do fim da pavimentação no município de Torixoréu até o início da pavimentação para Pontal do Araguaia.

Já em Barra do Garças, está em andamento a pavimentação de 51,8 quilômetros no trecho que vai do entroncamento da BR-070/158 ao entroncamento da MT-336, em Araguaiana.

TRAGÉDIA EM COLNIZA

MPMT denuncia advogado e mais dois por chacina

Da redação

A Promotoria de Justiça de Colniza (a 1.065km de Cuiabá) denunciou mais três homens pela prática de nove homicídios qualificados em abril de 2017, na zona rural do município, e por integraram grupo de extermínio, episódio que ficou conhecido como Chacina de Taquaruçu do Norte. A denúncia é resultado de uma nova linha de investigação que apontou outros motivos para a execução do crime e a participação de mais pessoas, sendo dois mandantes e mais um executor.

Conforme o Ministério Público de Mato Grosso, o advogado e empresário Marco Túlio dos Santos Duarte, o agricultor Alcides Aberlardo Siebe e Cleisson

Palharim agiram "cientes da ilicitude e reprovabilidade de suas condutas, por grupo de extermínio e sob pretexto de prestação de segurança privada", matando nove pessoas por motivo torpe, emprego de meio cruel e de recurso que dificultou a defesa das vítimas.

Consta na denúncia que Marco Túlio e Alcides, vulgo "Nego Cijo", em ano anterior ao fato criminoso, adquiriram uma propriedade/posse rural de Cleisson, no Distrito de Taquaruçu do Norte, de forma parcelada. O pagamento do valor integral foi condicionado à necessidade de "limpeza da área", ou seja, a expulsão de eventuais posseiros/proprietários que estariam no local. Assim, o denunciado Marco Túlio teria organizado para que o denunciado

Cleisson, juntamente aos demais executores, promovessem essa "limpeza", com anuência do denunciado Alcides.

No dia 19 de abril de 2017, no Distrito de Taquaruçu do Norte, "Cleisson e outros, mediante uso de armas branca (faca) e armas de fogo, mataram as pessoas que ali puderam encontrar, com designio autônomo, de forma repentina e surpresa, ao percorrerem a Linha 15, utilizando de crueldade, inclusive tortura, dificultando, de qualquer forma, a defesa das vítimas".

Além da denúncia, o MPMT requereu a fixação de indenização mínima aos familiares das vítimas, em valor não inferior a R\$ 200 mil, a título de danos morais e materiais.

DIREITO VETADO

Falta de absorventes atrapalha acesso de mulheres à Educação

Estudo aponta que 62% das adolescentes já perderam aulas por falta de dignidade menstrual



Mak Lucia e Priscilla Silva

Inerente ao corpo feminino, a menstruação é sinônimo de constrangimento e isolamento para milhares de mulheres em idade fértil que não têm acesso a um absorvente. Em pleno julho de 2021, o tema, que finalmente ganhou espaço de debate no Legislativo de Mato Grosso, ainda encontra barreiras antes de se tornar uma ação de saúde pública. Nesta semana, o governador Mauro Mendes (DEM) vetou o projeto de lei nº 981/2020, que buscava garantir a distribuição gratuita de absorventes nas escolas públicas estaduais, para meninas em situação de vulnerabilidade social.

Aprovada pelo Parlamento, a proposta tem como coautora a deputada estadual Janaina Riva (MDB), que passou a dar voz ao projeto apresentado pelo deputado Silvio Fávero, falecido em março de 2021. Ao publicar o veto, o Executivo alegou inconstitucionalidade da matéria, por criar novas despesas.

"Lamento muito o veto ao projeto que, na realidade, terá um custo irrisório para o Estado. A proposta atinge apenas meninas matriculadas na rede pública estadual, que são aproximadamente 700 unidades, mas o certo seria contemplar todas as mulheres em situação de extrema pobreza", criticou a deputada Janaina Riva, que já articula a derrubada do veto na Assembleia Legislativa.

A pobreza menstrual, termo usado para descrever o drama de adolescentes e mulheres sem acesso à absorventes, não só constrange, como também contribui para a evasão escolar. Uma realidade que

ficou evidente em pesquisa sobre saúde e dignidade menstrual realizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), por meio da plataforma U-Report. O resultado foi divulgado em maio deste ano e traz a visão de mais de 1.730 mulheres, a maioria com idade entre 13 e 24 anos.

Quando questionadas se já deixaram de ir à escola ou a outros lugares por causa da menstruação, 62% das mulheres afirmaram que sim. Sobre viverem constrangimentos na escola ou em outro lugar público por conta da menstruação, 73% dizem que já sentiram situações que as deixaram envergonhadas.

Sem ter acesso a absorventes, as mulheres que estão na faixa de extrema pobreza recorrem a alternativas de proteção ineficazes. Algumas delas podem até causar prejuízo à saúde. O uso de pedaços de pano, papel higiênico,



papelão, sabugo de milho e até miolo de pão já foram citados como protetores por essas mulheres.

Projeto semelhante ao da deputada Janaina Riva foi aprovado na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. Durante as discussões que levaram à criação da lei municipal nº 6603, de 3 de junho de 2019, estimava-se que as estudantes perdiam até 45 dias de aula durante o ano por causa da menstruação. A cidade de Maceió (AL) também aderiu à proposta no projeto de lei nº 7.430/2020, que, assim como em Mato Grosso, foi barrado pelo Executivo Municipal, mas teve veto derrubado pelo Legislativo local.

POLÍCIA

Ilustração/ Gilberto Leite



Pilotando uma moto, o homem perdeu o controle e caiu no chão, sendo detido pelos militares

SE DEU MAL

Traficante é perseguido e PMs atiram em pneu

Jefferson Oliveira

Um homem foi preso na noite desta quarta-feira (21) após tentar fugir de policiais militares pelas ruas do bairro Pedra 90, em Cuiabá.

De acordo com a Polícia Militar, os militares perceberam o jovem em atitude suspeita, quando ordenou que o homem parasse a motocicleta. No entanto, o suspeito acelerou e fugiu em alta velocidade, iniciando assim, uma perseguição policial. A equipe do 24º Batalhão da PM perseguiu o jovem até que conseguiu

detê-lo na avenida principal do bairro.

Os policiais se aproximaram do suspeito e atiraram no pneu da motocicleta. O piloto perdeu o controle da moto e caiu no chão, sendo detido pelos militares. Um vídeo gravado por um morador do bairro mostra toda a ação policial e a detenção do suspeito. Ele estava portando porções de entorpecentes, que foram apreendidas pelos militares.

O jovem foi algemado e conduzido para a Central de Flagrantes, junto com a droga.

FEMINICÍDIO

Falso PM mata mulher por não aceitar término

Da redação

Um homem identificado como Ivoney Grosseli, de 46 anos, matou a ex-mulher Franciene Campos da Silva, de 38 anos, na noite de quarta-feira, 21 de julho, em Cuiabá. O fato se deu no bairro Pedra 90, de onde o criminoso saiu rumo à região do Coxipó, no bairro Nova Esperança, e tirou a própria vida.

De acordo com as informações veiculadas na

imprensa, Kelly levou cinco tiros. Ela deixa filhos pequenos, frutos do relacionamento que havia acabado. Como tantos outros casos, Ivoney não teria aceitado o término do relacionamento, decidindo que Kelly não tinha o direito de viver se não fosse ao seu lado.

Ivoney já seria conhecido pela polícia. Há alguns anos, ele teria sido detido por falsidade ideológica ao se passar por sargento da Polícia Militar.

"ANIMUS FRAUDANDI"

PF mira 'golpistas' do Auxílio Emergencial

Da redação

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (22) a Operação Animus Fraudandi, em continuidade ao combate às fraudes aos benefícios emergenciais, pagos a população com dificuldades financeiras em razão da pandemia.

Os trabalhos realizados são resultantes de uma união de esforços denominada Estratégia Integrada de Atuação contra as Fraudes ao Auxílio Emergencial (EIAFAE), da qual participam a Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministério da Cidadania, CAIXA, Receita Federal, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Os objetivos da atuação interinstitucional conjunta são a identificação de fraudes massivas e a desarticulação de organizações criminosas, com a responsabilização de seus integrantes, além de recuperar os valores para o erário.

A Polícia Federal já realizou a deflagração de 114 operações policiais visando ao combate às fraudes aos Benefícios Emergenciais, com a expedição de mais de 443 mandados de busca e de 50 mandados de Prisão.

Na cidade de Rondonópolis/MT, os policiais federais cumpriram mandado de busca e apreensão e apreenderam celular e notebook. Além de a Justiça Federal ter decretado mandado de bloqueio de valores de R\$ 80 mil, a título de ressarcimento.

Nesta data, estão sendo cumpridos 29 mandados de busca e apreensão, e 4 mandados de sequestro de bens, perfazendo um total de aproximadamente de até R\$ 60 mil bloqueados por determinação judicial. As ações ocorrem nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Santa Catarina, com a participação de cerca de 120 Policiais Federais.

A operação foi batizada Animus Fraudandi, expressão latina que significa "intenção de fraudar", à qual remete ao caráter fraudulento e intencional dos desvios de valores identificados no curso das investigações.

Destaca-se que em razão da atual crise de saúde pública, foi adotada logística especial de preservação do contágio com distribuição de EPIs a todos os envolvidos, a fim de preservar a saúde dos policiais, testemunhas e investigados.



O programa 'Cuiabá Por Elas' arrecada absorventes para atender mulheres e meninas no período menstrual

Absorvente ainda é artigo de luxo

Mak Lúcia e Priscilla Silva

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu, em 2014, que o direito das mulheres à higiene menstrual é uma questão de saúde pública e de direitos humanos. Um direito, muitas vezes, visto como luxo.

Programas criados nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande preveem distribuição de absorventes para as jovens de extrema vulnerabilidade social. O item de higiene será fornecido em escolas e postos de saúde.

Apesar de as escolas terem papel educativo, o

tema menstruação não é comum dentro do ambiente escolar. Uma enquête feita pela Unicef aponta que 71% das pessoas que menstruam nunca tiveram aulas, palestras ou rodas de conversa sobre cuidados com a menstruação.

Para o médico ginecologista Érico Duarte Izaias, é fundamental que as jovens recebam orientações de profissionais de saúde, para entender mais sobre seu corpo e os cuidados com a higiene.

"Sabemos que essas mulheres não ficarão sangrando sem qualquer tipo de proteção. Ela vai usar alguma coisa nesses momentos e será o que estiver à mão. São retalhos, às vezes sem a higiene adequada, algodão e outros materiais. Esses métodos podem deixar resíduos e pode criar um ambiente ideal para proliferação de bactérias. Muitas vezes é difícil de tratar essa infecção", explica o médico.

Na enquête elaborada pela Unicef, por meio da plataforma U-Report,

35% das adolescentes que menstruam afirmaram que já passaram por alguma dificuldade por não ter acesso a absorventes, copinhos e até mesmo água para cuidar da higiene menstrual. Por isso, projetos de leis que tornam as escolas e unidades de saúde da família em canais de acesso a absorventes constituem uma forma de levar dignidade às mulheres em situações de extrema pobreza, como defende o ginecologista.

"Parece algo muito distante da realidade, mas é real entre a população com menor poder aquisitivo. São jovens que, quando menstruadas, não têm dinheiro para comprar um absorvente ou, quando têm dinheiro, precisam escolher entre comprar o absorvente ou comida, além de não irem à escola. Quebrar pelo menos essa barreira e passar a ter absorvente disponível quando precisar é um começo para o ciclo menstrual, algo tão natural, deixar de ser tratado como um tabu", argumenta.



VITÓRIA SEM BRILHO

"Devia ter ganhado de cinco a um"

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

costrar muito isso", completou.

O treinador reconheceu que o Dragão tem muita força na defesa, atuando com duas linhas de 4 homens, que conseguiram frustrar todas as chances do Cuiabá. Mesmo com a superioridade numérica, o Cuiabá sofreu o gol de empate em um contra-ataque e sofreu muito para reconquistar a vantagem no segundo tempo.

Jorginho também lamentou a quantidade de lances perdidos com as ligações diretas da defesa ao ataque, que resultaram em várias bolas 'entregues' ao Atlético.

"Era confiança. Infelizmente não tava acontecendo. O que tava acontecendo: a gente voltava essa bola para o João Carlos e ele tinha que fazer uma ligação direta. E perdemos várias situações. Era simplesmente fazer a equipe deles se movimentar e, aí sim, a gente fazia o penúltimo passe por dentro e o último por fora", avaliou.

Apesar das críticas à atuação do time, Jorginho também reconheceu alguns avanços. A principal delas é a maior presença do time no ataque, embora não tenha se traduzido em gols. Ele citou como exemplo as oportunidades de finalização que o meia Pepê teve, o que levou ao primeiro gol da partida.



Jorginho dá bronca na equipe por desempenho abaixo da expectativa na vitória contra o Atlético-GO

"Nossa equipe faltava esse equilíbrio, nossa equipe construída e não tinha profundidade, não tinha chute de fora da área, não entrava na área. O potencial que nós temos é pra

pisar na área. Tanto Gava quanto o Pepê pisam muito na área", concluiu.

A vitória sobre o Atlético-GO, em partida atrasada da terceira rodada do Brasileiro, lançou o Cuiabá à

15ª colocação na tabela, com 12 pontos. O Dourado volta a jogar na segunda-feira (26), quando receberá o Corinthians na Arena Pantanal, às 19h (horário de MT).

Gabriel Soares

Apesar de ter saído vitorioso no confronto contra o Atlético Goianiense, o técnico Jorginho não ficou satisfeito com a atuação do Cuiabá nesta quarta-feira (20). O treinador avalia que o Cuiabá poderia ter jogado melhor e não precisava sofrer tanto em uma partida na qual contava com um jogador a mais desde o início.

O Dourado conseguiu marcar logo no começo e viu a vantagem se ampliar com a expulsão de William Maranhão aos 12 minutos. Isso permitiu maior pressão no ataque, mas não se traduziu em gol.

"Era jogo pra ganharmos de quatro ou cinco a um. Essa é a realidade. Criamos, mas não fomos eficazes. Ficamos felizes com o resultado, saímos da zona de rebaixamento, mas a equipe não foi bem", resumiu Jorginho. "Não poderíamos ter levado o gol de empate de jeito nenhum. Vamos

CAMISA 10

Cuiabá fecha com o meia Yesus Cabrera

Da redação

O Cuiabá fechou a contratação do meia colombiano Yesus Cabrera, que estava no América de Cali. O jogador de 30 anos já está na capital mato-grossense e passou por exames médicos e físicos. O Dourado está providenciando a documentação do atleta para a assinatura do contrato.

Com o seu último clube, o América de Cali, Yesus conquistou o título colombiano de 2020 e o Torneo Finalización de 2019. Além disso, foi escolhido para a seleção do Torneo Apertura 2019, quando foi também o líder em assistências.

Conhecido pela habilidade e visão de jogo, Yesus estava na disputa do Campeonato Colombiano e Libertadores da América com o time de Cali. Nesta temporada, o meia disputou 23 jogos e marcou cinco gols.

Cabrera já está integrado ao grupo de atletas e aguarda a regularização dos documentos para realizar a estreia com a camisa auriverde, que vai ocorrer

apenas em agosto, quando abre a janela de transferências do futebol internacional.

Yesus Segundo Cabrera Ramirez começou a carreira no La Equidad e passou ainda por Real Cartagena, Tolima, Deportivo Pasto e Once Caldas. Todos os times são da Colômbia. Com ele, o Dourado chega ao 19º reforço na temporada.

PROCESSO SELETIVO 2021/2

RESOLUÇÃO FASIPE CPA

#SEJA VOCÊ A MUDANÇA

ATE 100% DE DESCONTO PELA NOTA DO ENEM

FAÇA SUA PROVA ONLINE
www.fasipecpa.com.br

DOM JORIPA

(65) 99933-7838

laboratório **carlos chagas**
cuiabá desde 1950

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições

MALHAÇÃO

RESUMO: MALHAÇÃO GLOBO – 17H35

Sexta-feira (23) – Dandara vai atrás de René, e Gael se surpreende. Bete convida Simplício para tomar café, e Lincoln a critica. Simplício acerta com King os detalhes de seu plano. Todos se espantam quando João se inscreve para o papel de Romeu. Bianca e Jade discutem sobre o papel de Julieta. Gilda pede para Jeff ajudá-la a animar Mari. Cobra sugere que Jade sabote a audição de Bianca. Bianca percebe a intenção de Jade e se vinga da rival. Bete critica a cobrança de Gael com Karina e Pedro. Jade e Bianca não conseguem fazer seus testes, e Lucrécia se repreende.

A VIDA DA GENTE

Globo – 18h15

Sexta-feira (23) – Ana diz a Lúcio que não pode mais se casar com ele. Eva se descontrola ao saber que Ana não vai mais se casar. Ana vai para a casa de Iná e pede para passar uns dias com a avó. Jonas avisa a Nanda que não irá mais sustentá-la, já que decidiu depor a favor de Lourenço no processo. Suzana conta para Cicero que estava começando a se sentir envolvida por Renato. Rodrigo procura Ana na casa de Iná.

PEGA PEGA

Globo – 19h15

Sexta-feira (23) – Eric garante ao delegado Siqueira que não roubou o hotel. Júlio decide enviar sua mala com o dinheiro do roubo por correio. Arrependido, Júlio pensa em devolver o dinheiro por causa de Antônio. Maria Pia diz a Malagueta que sabe que ele é um dos ladrões do hotel e que, em troca de seu silêncio, deseja que ele lhe ajude a separar Eric de Luiza. Sandra Helena alerta Agnaldo para não falar do roubo com Wanderley. Malagueta comunica a Maria Pia que Eric foi preso. Siqueira conta a Antônio que encontraram outro mandado de prisão contra Eric. Elza e Prazeres pensam em abrir a encomenda que Júlio recebeu.

IMPÉRIO

Globo – 21h15

Sexta-feira (23) – José Alfredo manda Josué ouvir a conversa de Maurílio e Téo. Espinoza entrega o vidro com o líquido especial para o Comendador. Danielle se culpa por mentir para José Pedro. Maurílio mostra a Téo as provas contra José Alfredo. Maria Marta apoia João Lucas. Elivaldo comenta com Cristina que também queria ser acolhido pelo tio. Enrico observa Cláudio e Beatriz juntos e marca um encontro com Bianca. Téo começa a escrever sua matéria. Cora aprecia o diamante rosa. Cristina ouve Cora se declarando para José Alfredo e conta para Elivaldo. Naná fala para Xana que está tentando adotar Luciano. Danielle se desespera quando José Pedro decide contar para Maria Marta sobre a gravação de sua conversa. Reginaldo tenta conversar com Jairo sobre os roubos, mas Jurema não deixa. Cláudio e Beatriz flagram Enrico em sua casa. Leonardo dorme na rua. Maria Marta conclui que Danielle fez a gravação de José Pedro para se vingar e conta para José Alfredo.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Local sagrado do Judaísmo	Elton John ou Paul Young	Sistema de transporte aquático	Aferem com a balança	O verde do uniforme do Exército	Autor mineiro de "O Uruguai", poema épico
Utensílios para tomar chimarrão			Construções da antiga Alexandria		
Histórico tratado ibérico					
Habitó		Hiato de "real"			
Plano de Demissão Voluntária		Ausência de vida			
Estátuas da ilha de Páscoa		1.055, em algarismos romanos		Medida de resistência elétrica	
			Expressão de campanhas publicitárias	Idade Média (abrev.)	Móvel de bilhar
					O vilão de "Hamlet"
				El Pibe de (?) epíteto de Maradona	
Intervalo entre as gongadas, no boxe	A estação do cair das folhas (poét.)				No presente momento
			Agradecido		
			O boi bom para o corte		
	Fundear (navio)				
	Um, em espanhol				
Matiz; coloração				Nome da letra aspirada em "hobby"	
Juntava; agrupava					
Pousada, em inglês			Agente curativo da fiterapia		Estrutura de dados (Inform.)
Poderoso explosivo			Indícios sonoros de microfonia		
	Gênio aéreo do folclore escandinavo			Lagarto como o dragão-de-comodo	
Aumento da pressão intraocular				Setor de shows	
				Árbitro de vídeo (fut.)	
			Autoridade que sagrava o cavaleiro		Raio (abrev.)
					"Leis" em CLT
Partes de um todo Sul-sudeste (abrev.)		Banda britânica de sucessos como "Yellow", "Paradise" e "Viva La Vida"			

BANCO 2/un. 3/inn — oro. 4/ere — 5/array — erado. 21

PE. REGINALDO MANZOTTI

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

Já nas bancas e livrarias!

petra

Solução

4	7	0	0	0	3	5	5
H	I	E	H	S	E	E	S
H	V	A	V	W	O	V	Y
V	W	O	J	T	E	I	N
V	A	H	E	N	N	I	
V	V	V	I	N	P	E	H
H	V	H	O	C	N	V	W
O	V	H	E	E	H	V	J
O	N	O	J	V	S	S	V
I	I	O	O	L	T	V	S
T	V	I	S	I	V	O	W
W	I	A	T	W	A	D	
E	S	O	I	B	V	O	W
S	V	H	T	I	S	E	O
V	H	W	O	B	E	V	I

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

VALDOMIRO ARRUDA



@valdomiroarruda
Colaborador: Akerman Magalhães

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



A primeira-dama Márcia Pinheiro mostrando toda a sua elegância com o look de inverno



Ilustre aniversariante do mês Tiago Moreira da Cunha Junior, o DJ Tigas, que comemorou seu aniversário em grande estilo com seletor grupo de amigos ao som de muita música eletrônica

ITAIPAVA É A PRIMEIRA MARCA DE CERVEJA A APARECER EM REPRISÉ DA NOVELA IMPÉRIO DA GLOBO*

São Paulo, julho de 2021 - A cerveja Itaipava inova mais uma vez, tornando-se a primeira marca a utilizar a tecnologia de digital product placement em uma novela da Globo já gravada. A marca vai surpreender os fãs da telenovela 'Império' nesta semana, quando uma garrafa de Itaipava aparecerá em cena. Essa é a primeira vez que a Globo usa uma tecnologia de inserção de produto em uma novela já produzida.

Com um mapeamento inteligente, o Grupo Petrópolis, Globo e WMcCann se uniram para encontrar ambientes e situações que tragam destaque e visibilidade ao produto. Diversas ações estão previstas até o final da história, escrita por Aguinaldo Silva.



Com os amigos de colégio CSSG, Marcelo Netto Soraya Freitas de Souza aniversariante da semana Jarbas Rodrigues Nascimento, Mário Viana Filho e Eremar Moraes Viana



O casal Daniel e Gabriela Teixeira comemorando essa semana 18 anos de casados, bodas de esmeralda. Vida longa ao casal!

LÓBULO DA ORELHA

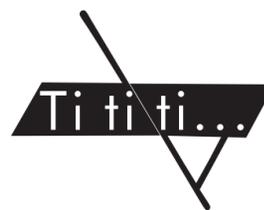
Você sabia que o uso de brincos pesados pode levar ao alargamento e até ruptura do lóbulo da orelha? Traumas por acidente ou perda de volume natural em razão do envelhecimento também podem ocorrer. Contudo, a médica dermatologista Karin Krause Boneti dá a boa notícia: um profissional capacitado pode reparar essas lacerações. "O tratamento depende da gravidade e tamanho do orifício. Inclusive, orifícios pequenos podem ser tratados de formas mais simples e sem cirurgia".



Marina da Cruz Rodrigues Carvalho contemplando as belezas do Lago do Manso



Kiara Jacob primeira cuiabana no Festival de Cannes assinando a produção executiva do Filme "Nada Acontece depois dos 30", um filme Lucas Vasconcelos e estrelado por Pedro Necessian que foi selecionado para o importante Festival



Campanha: Por falar em frio, a Primeira Dama Márcia Pinheiro promove uma das maiores campanhas de inverno do Centro-Oeste que leva cobertura a famílias em vulnerabilidade social e moradores em situação de rua. Esse ano já foram arrecadados 6,7 mil cobertores doados pela população em geral. Faça sua doação por meio www.aquececuiaba.com.br

#Família: A cuiabana Lorena Barros é a primeira-dama de Brasnorte, casada com o prefeito Edelo Ferrari, que vem fazendo um trabalho impar em prol da sociedade Brasnortense. Ela é mãe de princesas Ágatha, Alice e Eloah, três lindas meninas.

#Diversão: O Bar da Boa inova com o projeto "Mistura da Boa" com atrações diversas de samba raiz, pagode, DJs e muito lambadão aos sábados, ou seja, muita diversão. Vale a pena conhecer!

#Talentosa: A arquiteta Michelle Dinucci assina o apartamento decorado do Edifício Residencial Bela Marina da Construtora Paiguas, na Central da Farias & Veggi, localizado na avenida 15 de Novembro.

#Passeio: Em Campos do Jordão, o casal Daniely Spinelli e seu namorado Caio Gimenes estão aproveitando dias deliciosos nesse inverno paulista. Dias de frio regado a muitos vinhos e gordices como chocolates e muitos jantares românticos.

#B-Dady: A querida Francielle Martins vai comemorar seu aniversário no próximo dia 31 de julho no Garden reunindo amigos de uma vida toda. A balada promete line up babadeira. Já confirmamos presença!